



PRINCIPAIS DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DO ATRIBUTO COMPETÊNCIA CULTURAL NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

GIOVANNA SOUZA MOURA; CAMILLO DE ALCÂNTARA CÉSAR; GABRIELA DE OLIVEIRA DA SILVA BASTOS

Introdução: A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), no Brasil, implementada em 2006, reforçou a importância dos atributos essenciais e derivados a serem abordados na atenção primária à saúde, especialmente na Estratégia Saúde da Família (ESF). Entre eles se destaca a Competência Cultural dos profissionais de saúde atuantes na ESF. Esse atributo derivado é relevante na abordagem das pessoas e comunidades, em virtude da grande diversidade cultural no território brasileiro.

Objetivos: Objetiva-se revisar na literatura os principais desafios enfrentados na implementação do atributo derivado Competência Cultural dentro da ESF. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão bibliográfica utilizando-se as bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com o emprego dos descritores: “Competência Cultural”, “Estratégia Saúde da Família” e “Brasil” combinados ao operador booleano “AND”. A busca resultou em artigos publicados nos últimos 11 anos, entre os idiomas português e inglês. Dentre os 20 artigos encontrados, 8 foram selecionados por contemplarem a pergunta norteadora. **Resultados:** Apesar da universalidade do sistema de saúde no Brasil, grupos minorizados ainda enfrentam barreiras de acesso devido a questões que englobam diferenças étnicas, religiosas, linguísticas, de identidade de gênero, orientação sexual e condição socioeconômica. Tanto profissionais quanto usuários podem pertencer a diferentes grupos culturais, influenciando suas interações. Integrar esses aspectos na abordagem do processo saúde-doença e na elaboração conjunta de manejo dos problemas é necessário para uma assistência mais inclusiva. Os artigos revisados apontam como desafio para os profissionais de saúde na ESF, o reconhecimento e valorização das experiências e saberes populares. Eles apontam a necessidade de ampliação do debate sobre o atributo Competência Cultural dentro da ESF, dada sua importância na melhoria da comunicação e abordagem das diversas comunidades, favorecendo a inclusão social e a redução das disparidades em saúde. **Conclusão:** Diante do exposto, observou-se um número limitado de artigos na literatura sobre o tema Competência Cultural, o que dificulta a disseminação e implementação desse atributo. Além disso, a compreensão das dimensões culturais e sociais dos usuários da ESF mostrou-se subestimada nos estudos atuais, indicando a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde da atenção primária para enfrentar os desafios na implementação desse atributo.

Palavras-chave: Competência cultural, Estratégia saúde da família, Brasil, Atenção primária, Diversidade cultural.